

EDITORIAL

“ Pelo povo fortes te glorificarão,
e a cidade das nações opressoras te temerás.”
Bíblia Sagrada, Isaías, 25,3

Homens ou partido?

Os políticos brasileiros seguidamente trocam de partido. Considera-se superior a própria legenda que os abrigou numa eleição. Acreditam que o partido tem que ser refém de suas idéias e a filosofia partidária pra eles não existe.

Por isso a Democracia fica tão fraca. É exemplar o que o PT faz. Embora seus filiados mancharam a história brasileira com o mensalão, alguns partidários não esmoreceram e continuam lutando por seus ideais acreditando que a crise foi passageira e que isso não vai acontecer mais.

Por outro lado muitos acabaram ficando sem partido e acabaram no esquecimento. Trocam de partido como se fosse uma coisa natural, porque a lei permite que assim o façam. E quando trocam de partido também trocam de discurso. Às vezes, de situação passam a ser oposição sem nenhum motivo aparente o qual não seja a sua preferência pessoal sobre determinado assunto jamais pensando num todo. De democrata passam a ditadores, ou seja, se sua posição não for aceita, então o partido é esquecido.

Há pouco tempo os partidos até tinham um certo orgulho de mostrarem seus planos partidários. Agora nem isso o fazem. Tudo porque parece que perderam o sentido aqueles programas. E no primeiro momento de dificuldade partidária eles acham uma idéia brilhante que é fundar outro partido.

E o povo que os elegeram? Parece que esse povo é o que menos importa. Basta consultar alguns cabos eleitorais e uma nova vida partidária acontece. Os críticos de antes, passam a ser os amigos de agora. Os amigos de antes passam a ser os de oposição de agora. E assim acontece na política brasileira. Desde Brasília até na nossa comunidade isso será sempre assim, e resta apenas ao povo aguardar a próxima eleição e dar a resposta nas urnas se os políticos estão certos ou errados em agirem desta forma.

O voto é a única arma que o povo pode contar para acabar com esta farra política de troca de partidos, que tão bem é representado pelos políticos brasileiros.



PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

Página Cinco

The Dood

É o puro rock da banda The Dood, no Bar do Guego, a partir das 21 horas de sábado.

A Votação da Moenda

A Moenda da Canção adotou um sistema diferente para escolher as músicas que farão parte do CD duplo de comemoração dos 20 anos de festival. A votação direta entre as 228 músicas do evento.

Quem vota?

Todos podem votar através da Internet no site www.moendadacancao.com.br ou em urnas colocadas nas instituições bancárias de Santo Antonio da Patrulha, em dez músicas que - junto com as vencedoras de todas as edições anteriores - serão mostradas novamente nos dias 11, 12 e 13 de agosto.

Polêmica

Tão logo começou o prazo de votação – que vai de 01 de junho até 10 de julho – os mais afoitos começaram a votar e pedir que seus amigos votassem intensamente – encantando-se com o resultado parcial que era mostrado no site. Houve um problema, não se sabe se técnico ou organizacional, e os resultados parciais não foram mais mostrados. As reclamações foram muitas.

Polêmica 2

Nos primeiros dias era permitido apenas um voto por pessoa. Depois foram dadas dez opções para cada votante, o que causou também grande ceulema.

Divulgação

Muitos participantes estão enviando e-mails e ou usando o Orkut para divulgar e pedir votos para suas músicas. A votação da Moenda virou uma febre “internética” nacional. Além disso, rádios de São Paulo e Minas e sites de artistas estão divulgando e até na capa de um jornal tem a manchete “vote nas músicas de (nome da cidade)” colocando abaixo a nominata das músicas.

Por falar nisso

Os compositores de Osório, Tramandaí, Imbé e Capão da Canoa além de vencedoras já classificadas automaticamente como Tropeiros do Divino (Ivo Ladislau/Carlos Catuipe), Parentes na África (Cao Guimarães), Aviso aos Navegantes (IvoLadislau) e Quando Uma Taça se Quebra (Vaine Darde) têm em torno de vinte e cinco a trinta canções (mais de 10% do total) concorrendo nessa votação, algumas delas muito bem cotadas para fazerem parte dessa coletânea comemorativa da Moenda:

Quais são?

Não sei se lembrarei de todas: Um Canto a Terra e O Poeta Dormiu de Sapatos (de Cláudio Martins e Catuipe), A Moenda e o Tempo e O Mundo Nasceu de um Samba (Mário Tressoldi e Chico Saga), Canção de “Nimar” (Cássio Ricardo e Paulo de Campos), Classificados e Edifício Brasil (Renato Júnior e Cássio Ricardo), Céus Azuis (Vaine Darde e Cássio Ricardo), No Tempo Velho das Estradas Longas (Vaine Darde e Renato Júnior) Mar de Saudade (Cássio Ricardo, Renato Júnior e Paulinho DiCasa), Lobo do Mar, Rei Menino, Mangerião, Minha Tirana Açoriana, Capão da Negrada, Coração Açoriano, Simeana, Violas do Litoral, Kalunga e Palamenta (Ivo Lasdislau, Carlos Catuipe, Beto Bollo, Marco Araújo e outros parceiros), A força e Loucura (Vaine Darde e Carlos Catuipe) , Pra Toda a Terra Viver (Sandro Andrade, L.Santos e Paulinho DiCasa), Helenas, A Pampa Vive nos Homens (Vaine Darde e parceiros) e ainda Bom Dia e Rápido Cavallo (Cao Guimarães). A lista de nossas músicas está aí, é só escolher e votar!

jonatan@sinaliza.com

RÉDEAS?

CENTRO DE TREINAMENTO
PROVAS DE RÉDEAS
GUILHERME LUDWIG
(51) 8429.3258

PINGO DE OURO
CENTRO DE TREINAMENTO
CAVALO DE RÉDEAS

www.pingoouro.com.br

Litoral Norte RS

Portal do Litoral Norte RS

www.litoralnorteRS.com.br

Notícias, Reportagens
Cobertura de Eventos

Os Melhores Colunistas

Divulgue sua empresa para o mundo inteiro

Informações, esportes
Saúde, Cidadania

Anuncie conosco seus produtos e serviços

Contatos: (51) 3662-5385 / 9946-2998